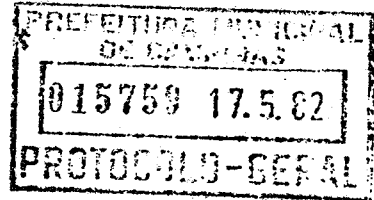


*Prefeitura Municipal de Campinas*

Campinas, 13 de maio de 1982



À
COAR
AT. DR. MAURO ALVES DOS SANTOS
NESTA

Prezado Senhor:

Solicito a V.Sa. as providências necessárias, no sentido de ser fornecida certidão gráfica e descrição de uma Praça, para receber o nome de LUCAS NOGUEIRA GARCEZ.

Feita a indicação, o presente protocolado deverá ser encaminhado à Secretaria dos Negócios Jurídicos para o competente decreto.

Na oportunidade, subscrevo-me

Atenciosamente

FRANCISCO AMARAL

PREFEITO MUNICIPAL

AP/selma.-



DECRETO N.º. 7151 DE 13 DE MAIO DE 1982.

DENOMINA "LUCAS NOGUEIRA GARCEZ" UMA PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

ARTIGO 1º. - Fica denominado "PRAÇA LUCAS NOGUEIRA GARCEZ" ao Conjunto de Praças sito no Parque Itália, entre as duas vias da Avenida Prefeito Faria Lima, com início na Avenida das Amoreiras e término na Rua Donato Paschoal.

ARTIGO 2º. - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 13 de maio de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal



DECRETO N.º 7338 DE 31 DE AGOSTO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA LUCAS NOGUEIRA GARCEZ as Ruas 3 do Jardim Centenário, 6 da Vila Formosa - 2a. gleba e N da Vila Formosa - 1a. gleba, com início na Rua 4 do Jardim Centenário e término na Rua D da Vila Formosa - 1a. gleba;

II - RUA ADEMAR PEREIRA DE BARROS as Ruas 4 do Jardim Centenário, 4 da Vila Formosa - 2a. gleba e M da Vila Formosa - 1a. gleba, com início na Avenida I (Estrada Municipal para Valinhos) e término na divisa da Vila Formosa - 1a. gleba.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 31 de agosto de 1982

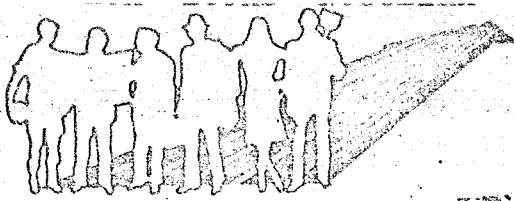
DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 19651, de 24 de junho de 1982, em nome de Francisco Amaral, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de agosto de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário Chefe do Gabinete



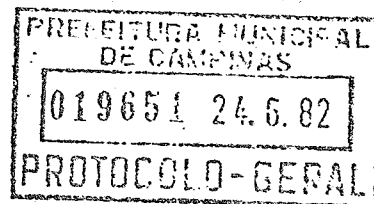
COAR



Campinas, 17 de junho de 1.982.

Exmo Sr
Dr José Nassif Mokarzel
DD Prefeito Municipal

CAMPINAS



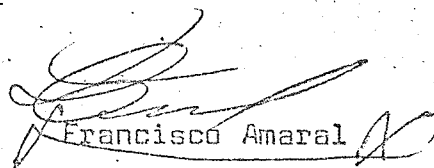
NOMES DE RUAS

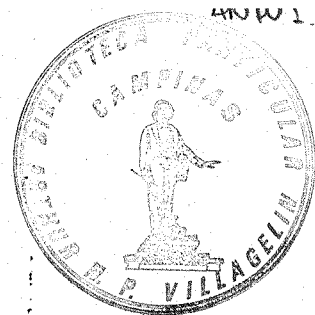
Meu caro Prefeito e Amigo:

Tomo a liberdade de sugerir à consideração de V. Exa. os nomes de ADEMAR PEREIRA DE BARROS e LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ, para vias públicas de nossa cidade.

Ambos foram, como V. Exa. sabe, governadores do nosso Estado. E nenhum deles é nome de rua em Campinas; apesar do muito que contribuíram, como notáveis homens públicos, pelo progresso do Estado e de todo o interior, inclusive Campinas.

Certo de ser atendido, antecipo-lhe meus sinceros agradecimentos, renovando-lhe os protestos de minha elevada consideração e apreço.


Francisco Amaral



O ex-governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, faleceu ontem às 18h30, aos 69 anos de idade, em sua residência, acometido de câncer. Segundo informações de seus familiares, o ex-governador já se encontrava adoentado há algum tempo, tendo sofrido um recente tratamento no Hospital Sírio-Libanês, onde ficou internado por 30 dias, recebendo alta há vinte dias aproximadamente. Atualmente, Nogueira Garcez era integrante dos conselhos administrativos da Cesp e da Itaipu Binacional.

Nogueira Garcez governou o Estado de São Paulo no período de 1951 a 1955 e presidiu a Cesp de 1966 a 1977, além de ter sido integrante da diretoria da Eletrobrás de 67 a 75. Deixa a esposa, Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e dois filhos.

DADOS BIOGRÁFICOS

Lucas Nogueira Garcez, ex-governador de São Paulo de 1950 a 1954 e que atualmente vinha ocupando a presidência da Eletropaulo, nasceu em São Paulo a 9 de dezembro de 1913, filho de Isac Pereira Garcez e Maria Dulce Nogueira Garcez. Engenheiro civil pela Politécnica em 1938, doutorou-se em 1946 em Ciências Físicas e Matemáticas, cátedra que ocupou a partir de 1948. Foi

também diretor da Faculdade de Engenharia Industrial da PUC, presidente do Conselho de Administração do IPT, diretor do Centro de Indústrias de São Paulo e perito técnico da ONU. Empresário e financista, dirigiu empresas de renome nacional. Presidiu a Associação InterAmericana de Engenharia Sanitária de 1943 a 1954; foi secretário da Viação e obras Públicas do Governo do Estado de 1948 a 1950; diretor do Instituto de Engenharia de 1947 a 1949; superintendeu a construção de várias usinas elétricas no Estado de São Paulo; projetou estações de abastecimento de água, redes de água e esgotos e galerias de águas pluviais em todo o Interior do Estado. Foi delegado brasileiro, em vários congressos internacionais.

De 1940 a 1956 realizou cerca de 160 conferências e discursos sobre assuntos administrativos, técnicos e políticos, sendo autor de dez livros técnicos sobre assuntos de sua especialidade.

Projetou e superintendeu o Plano de Eletrificação do Estado de São Paulo. Foi distinguido com a Gra Cruz da ordem do Mérito por onze países. Foi casado com d.^a Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

(Falecido em 11-maio-1982)

(Recorte do jornal "Folha da Tarde", de São Paulo, fls. 10, do dia 12-maio-1982)

Ilmo. Sr. Presidente da Comissão de Nomenclatura de Ruas e Logradouros
Públicas



BENEDICTO GONÇALVES CYRINO, brasileiro, advogado, casado, domiciliado e residente, nesta cidade, a rua Dr. Peláio Lobo, 130, vem requerer a Vossa Senhoria seja estudada a possibilidade de ser dada a denominação de Prof. Dr. Lucas Nogueira Garçez, a uma rua da cidade, como homenagem a esse grande homem público e eminente educador.

2. Como justificativa dessa proposta, junta-se, ao presente, Currículo Vitae desse ilustre Engenheiro, vem como uma publicação de Jornal de Campinas, a respeito de seu falecimento, ocorrido em 11 do mês de Junho, na Capital do Estado.

P. deferimento.

Campinas, 17 de maio de 1982.

Benedicto Gonçalves Cyrino

Morre o ex-governador Lucas Nogueira Garcez



Vítima de câncer no estômago, faleceu ontem às 19h30 em São Paulo, o ex-governador Lucas Nogueira Garcez, de 68 anos, e que atualmente era o presidente da Eletropaulo. Operado duas vezes, há menos de um mês ele havia recebido alta do Hospital Beneficência Portuguesa e vinha se alimentando através de sonda. Ontem, o ex-governador estava em sua residência, com a mulher e outras pessoas, quando sentiu-se mal. Foi levado às pressas para o Hospital da Beneficência Portuguesa mas não chegou a ser socorrido: morreu no caminho, dentro da ambulância.

Lucas Nogueira Garcez foi governador de São Paulo no período de 1951 a 1955, mas depois não exerceu nenhum outro mandato político. De 1966 a 1977 foi presidente da CESP — Centrais Elétricas do Estado de São Paulo. Atualmente, era presidente da Eletropaulo e conselheiro da Itaipu-binacional. Seu irmão, Marcos Nogueira Garcez, disse que o ex-governador "faleceu rápido e sem agonia". O corpo de Lucas Nogueira Garcez, que deixa dois filhos e a viúva Carmelita Leme de Oliveira Garcez, está sendo velado no anfiteatro da Faculdade de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da USP, onde ele foi professor. Ele será sepultado hoje à tarde no mausoléu da família, no Cemitério da Consolação.

Herdeiro do adhemarismo

Lucas Nogueira Garcez, engenheiro hidráulico, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ex-governador do Estado de São Paulo, herdeiro temporário do adhemarismo, com quem se incompatibilizou depois de deixar o Governo, foi também presidente da ARENA e presidente da CESP durante os governos Laudo Natel e Paulo Egídio Martins, diretor da Eletrobrás e membro do Conselho Administrativo da Itaipu Binacional, entre outros cargos públicos.

Nogueira Garcez, tido como um político de linha democrática, favorável à livre empresa, e considerado um dos principais especialistas em energia do País, decidiu deixar a vida pública em 1977, aos 64 anos de idade para dedicar-se somente ao seu escritório particular, prestando assessoria para várias empresas. Em 1980 aceitou ainda assumir o cargo de presidente do Conselho Estadual da Fundação Projeto Rondon em São Paulo.

O ex-governador nasceu em São Paulo a nove de dezembro de 1913, diplomou-se em Engenharia Civil em 1936, ano em que foi admitido como estagiário na Diretoria de Obras Públicas da Secretaria de Viação. Em 1938, foi assistente da cadeira de Hidráulica da Escola Politécnica, passando à regência dessa cátedra no ano seguinte.

Dirigiu a construção da Usina Hidrelétrica do Avanhandava e foi superintendente da construção da Fábrica Nacional de Motores (FNM) de 1942 a 1943. Ocupou a cadeira na Escola de Engenharia Industrial da PUC de São Paulo e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Foi ainda membro do Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, vice-diretor da Politécnica e membro do Conselho Superior do Instituto de Engenharia.

Seu primeiro cargo público foi de Secretário da Viação e Obras Públicas, convidado pelo governador Adhemar de Barros, em 1949. Adhemar também sustentou sua candidatura a governador.

Surgimento político

Garcez, segundo comentaristas políticos da época, era uma figura praticamente desconhecida no cenário das articulações partidárias. Por isso, foram "circunstâncias políticas que levaram Adhemar de Barros, então presidente do PSP a voltar suas vistas para o seu Secretário da Viação, elemento apartidário mas que vinha se conduzindo muito bem à frente de sua pasta".

De acordo com os mesmos comentaristas, era, na verdade, "um secretário (um dos únicos) que não sofria ataques na Assembléia Legislativa durante sua gestão". De qualquer forma, depois de uma campanha relâmpago (Garcez realizou uma série de mais de uma centena de discursos na Capital e cidades do Interior), ele foi eleito por sensível maioria de votos, tendo concorrido com Prestes Maia e Hugo Borghi.

Governou São Paulo de 1951 a 1955, período em que o Estado ampliava suas escolas, suas estradas de ferro e usinas hidrelétricas. Ao terminar seu mandato, foi duramente criticado por haver deixado um déficit de Cr\$ 20 bilhões.

Depois disso, seu mais importante cargo propriamente político foi a presidência da ARENA paulista, em 1970,

convocado pelo presidente Médici como moderador em sua fase difícil do partido. Mas um de seus cargos públicos que sempre lembrou com orgulho, ele assumiu em 1957, como presidente da CESP — Companhia Energética de São Paulo, cargo que ele somente deixou em março de 1975. Em 1973, enquanto ainda era presidente da CESP, portanto, recusou a indicação de seu nome para suceder o então governador Laudo Natel, alegando que não desejava retornar à atividade política e que desejava apenas "desempenhar bem" sua tarefa frente a CESP.

Em 1977 ele foi afastado do Conselho da Itaipu Binacional, quando decidiu retirar-se da vida pública para dedicar-se apenas ao seu escritório particular. Naquela época, disse já ter cumprido o seu papel e que, se fosse novamente convocado para algum cargo, "não seria com satisfação íntima que aceitaria". Na vida pública, disse ele, "nem se entra querendo, nem ninguém sai por desejo próprio".

Áreas de influência

Mesmo depois de se despedir da vida pública, Garcez ainda exercitou um pouco sua parcela de influência nas articulações políticas estaduais. Em outubro de 1977, por exemplo, ele participou, com três outros ex-governadores de São Paulo (Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Laudo Natel) de uma reunião para "trocar idéias" sobre a sucessão estadual.

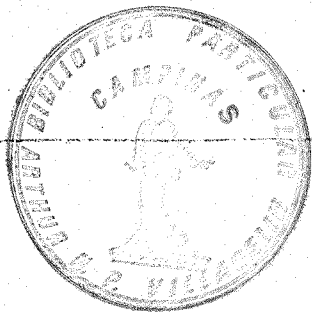
Autor de 12 livros, distinguido por 11 países com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, Lucas Nogueira Garcez ocupou também a cadeira de Washington Luiz na Academia Paulista de Letras. Com três filhos e netos, ele é definido por seus amigos como uma pessoa bem humorada, como católico praticante, madrugador e apreciador de música erudita e futebol pela televisão. Definindo sua posição de homem liberal, ele afirmou há alguns anos, a um repórter paulista: "Separar o desenvolvimento político do País do desenvolvimento de sua livre empresa, e erguer obstáculos cada vez maiores à legítima aspiração nacional por uma plena democracia".

Em 1979, ao proferir uma palestra na Comissão de Minas e Energia, Garcez defendeu o aproveitamento imediato das fontes convencionais de energia, consideradas como "prioridades muito mais importantes que a implantação de um programa nuclear".



"CURRICULUM VITAE"

Professor
Dr. Lucas Nogueira Garcez



A — TÍTULOS E FUNÇÕES

- Nascido em São Paulo, Capital, a 9 de dezembro de 1913 - filho do Eng.º Isaac Pereira Garcez e de Dna. Maria Dulce Nogueira Garcez.
- Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1936).
- Doutor em Ciências Físicas e Matemáticas pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1946).
- Doutor Honoris Causa pela Universidade de São Paulo (1956).
- Professor Emérito da Universidade de São Paulo (1966).
- Eminentemente Engenheiro do Ano de 1968.
- Membro da Academia Paulista de Letras.
- Professor Catedrático da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1946).
- Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1948).
- Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1957).
- Diretor da Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1957).
- Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo (1956).
- Diretor do Centro de Indústrias de São Paulo (a partir de 1960).
- Diretor Superintendente do Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINVISA - São Paulo (1953-1967).
- Presidente da Centrais Elétricas de São Paulo S.A. - CESP (a partir de 1967).
- Diretor de Coordenação da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (a partir de 1967).
- Perito Técnico da Organização das Nações Unidas (a partir de 1959).
- Membro do Conselho de Administração do Banco Mercantil de São Paulo S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Olivetti do Brasil S.A.
- Diretor da Eletrotécnica do Brasil Cimento Amianto S.A.
- Membro do Conselho Consultivo da Ford-Willys do Brasil S.A.
- Membro do Conselho Administrativo da Mercedes-Benz do Brasil S.A.
- Membro do Conselho Fiscal da Krupp Metalúrgica Campo Limpo S.A.

CONDECORAÇÕES

- Grande Oficial do Mérito Aeronáutico, Brasil
- Grande Oficial do Mérito Naval, Brasil
- Grã Cruz da Ordem Militar de Cristo, Portugal
- Grã Cruz da Ordem do Mérito, Itália
- Grã Cruz da Ordem do Mérito, Alemanha
- Grã Cruz da Ordem do Mérito Civil, Espanha
- Grã Cruz da Ordem de Ivaila
- Grã Cruz da Ordem do Mérito Distinguido, Peru
- Grã Cruz da Ordem de Rubem Daro, Nicarágua
- Grã Cruz da Ordem do Sol Nascente, Japão
- Grã Cruz da Ordem do Cedro, Líbano
- Oficial da Legião de Honra, França
- Grã Cruz Oficial da Síria
- Cruz de Primeira Classe de Fraternidade, Itália

FUNÇÕES JÁ EXERCIDAS

- Superintendente da Construção da Usina Hidrelétrica do Avanhandava (1940-1941)
- Superintendente Geral da Construção da Fábrica Nacional de Molores na Baixada Fluminense (1943-1944)
- Professor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo (1947-1949)
- Presidente da Associação Inter-Americana de Engenharia Sanitária (1949-1954)
- Diretor do Instituto de Engenharia de São Paulo (1947-1949)
- Secretário de Viação e Obras Públicas de São Paulo (1949-1950)
- Governador do Estado de São Paulo (1951-1955)
- Delegado Brasileiro ao Congresso Pan-Americano de Engenharia Sanitária de Santiago do Chile (1948)
- Vice-Diretor e Diretor em exercício da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1947-1949)

B — LIVROS PUBLICADOS

- a) — Da Condição de Mínimo Custo nos Conduíto Forçados - Tese de Conclusão, São Paulo (1945)
- b) — Publicações do Departamento de Publicações da Escola Politécnica de São Paulo:
 - 1. Hidráulica Geral
 - 2. Saneamento Urbano
 - 3. Mecânica dos Fluidos

c) — Publicações da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo

Curso de Saneamento Urbano e Rural (1946)

- d) — Em colaboração com o Prof. Harold M. Babbitt
Manual de Engenharia Sanitária

e) — Livros publicados pela Editora Edgard Blucher - São Paulo

- 1. Elementos de Mecânica dos Fluidos - Hidráulica Geral (1960)
- 2. Elementos de Engenharia Hidráulica e Sanitária (1960)
- 3. Construções Hidráulicas Vol. I (1962)
- 4. Construções Hidráulicas Vol. II (1962)
- 5. Hidrologia (1967)
- 6. Elementos de Mecânica dos Fluidos - Hidráulica Geral - 2.ª edição (1968)



O ex-governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, faleceu ontem às 18h30, aos 68 anos de idade, em sua residência, acometido de câncer. Segundo informações de seus familiares, o ex-governador já se encontrava adoentado há algum tempo, tendo sofrido um recente tratamento no Hospital Sirio-Libanês, onde ficou internado por 30 dias, recebendo alta há vinte dias aproximadamente. Atualmente, Nogueira Garcez era integrante dos conselhos administrativos da Cesp e da Itaipu Binacional.

Nogueira Garcez governou o Estado de São Paulo no período de 1951 a 1955 e presidiu a Cesp de 1936 a 1977, além de ter sido integrante da diretoria da Eletrobrás de 67 a 75. Deixa a esposa, Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e dois filhos.

DADOS BIOGRÁFICOS

Lucas Nogueira Garcez, ex-governador de São Paulo de 1950 a 1954 e que atualmente vinha ocupando a presidência da Eletropaulo, nasceu em São Paulo a 9 de dezembro de 1913, filho de Isaac Pereira Garcez e Maria Dulce Nogueira Garcez. Engenheiro civil pela Politécnica em 1938, doutorou-se em 1946 em Ciências Físicas e Matemáticas, cátedra que ocupou a partir de 1948. Foi

também diretor da Faculdade de Engenharia Industrial da PUC, presidente do Conselho de Administração do IPT, diretor do Centro de Indústrias de São Paulo e perito técnico da ONU. Empresário e financista, dirigiu empresas de renome nacional. Presidiu a Associação InterAmericana de Engenharia Sanitária de 1949 a 1954; foi secretário da Viação e obras Públicas do Governo do Estado de 1948 a 1950; diretor do Instituto de Engenharia de 1947 a 1948; superintendeu a construção de várias usinas elétricas no Estado de São Paulo; projetou estações de abastecimento de água, redes de água e esgotos e galerias de águas pluviais em todo o Interior do Estado. Foi delegado brasileiro, em vários congressos internacionais.

De 1940 a 1956 realizou cerca de 180 conferências e discursos sobre assuntos administrativos, técnicos e políticos, sendo autor de dez livros técnicos sobre assuntos de sua especialidade.

Projetou e superintendeu o Plano de Eletrificação do Estado de São Paulo. Foi distinguido com a Grã Cruz da ordem do Mérito por onze países. Foi casado com d.^a Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

(Falecido em 11-maio-1982)

(Recorte do jornal "Folha da Tarde", de São Paulo, fls. 10, do dia 12-maio-1982)